

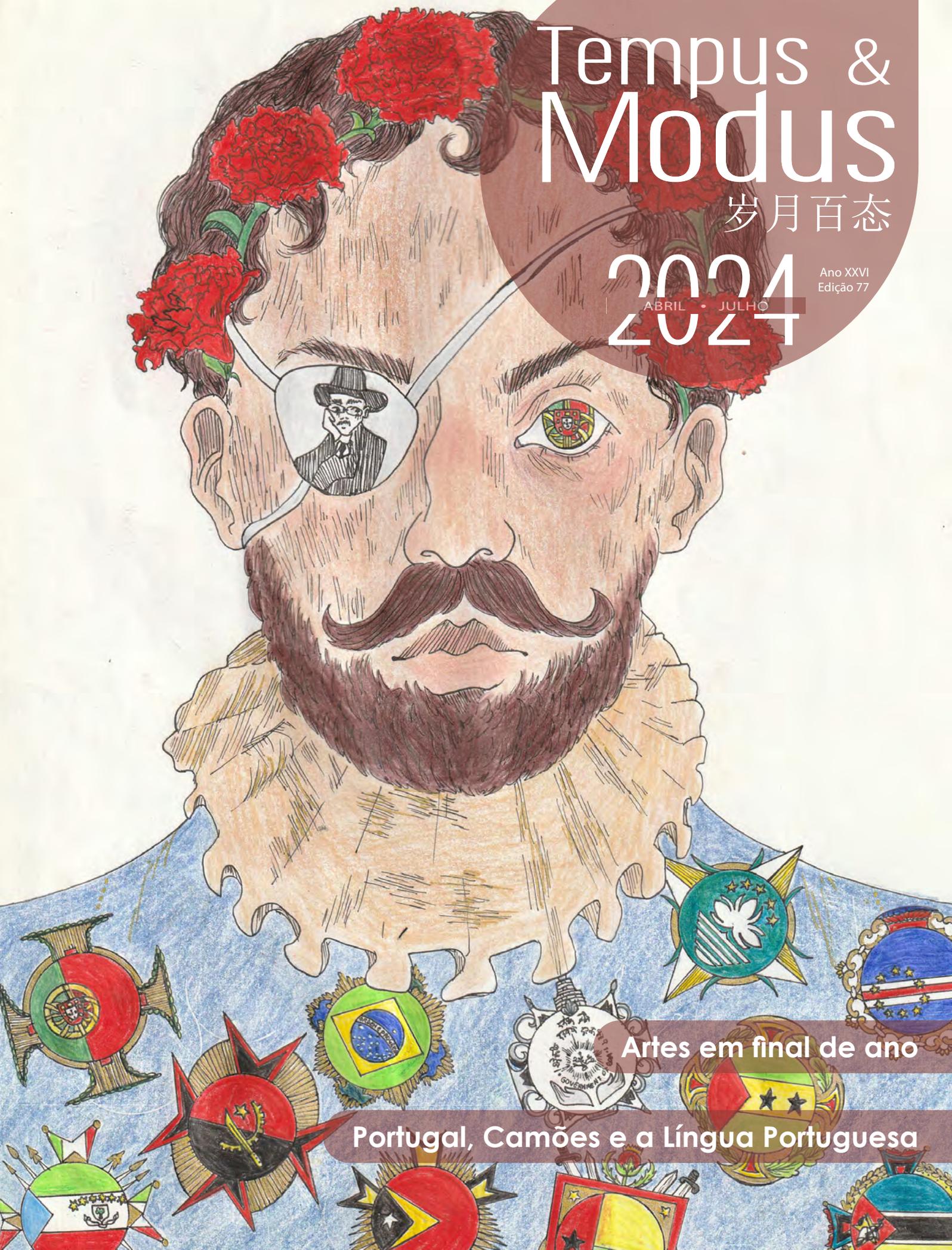
Tempus & Modus

岁月百态

2024

ABRIL • JULHO

Ano XXVI
Edição 77



Artes em final de ano

Portugal, Camões e a Língua Portuguesa

EDITORIAL

Acácio Azevedo de Brito

Neste nosso final de ano lectivo de 2023/24 fazemo-nos convidados de Vergílio Ferreira, “da minha língua vê-se o mar. Da minha língua ouve-se o seu rumor, como da de outros se ouvirá o da floresta ou o silêncio do deserto. Por isso a voz do mar foi a da nossa inquietação.”

Retomamos, ainda, o sentido do dito na cerimónia de celebração da nossa Língua, reflectindo sobre aspectos atinentes à língua e cultura portuguesas.

Plasma Tomáš Halík que o tempo da vida humana não é um tempo de coisas, não é apenas Chronos – o tempo que flui numa única direcção, também é Kairos: o tempo da oportunidade, um tempo que está maduro, um tempo para alguma coisa. “Para tudo há um momento e um tempo para cada coisa que se deseja debaixo do céu”, lemos no livro do Eclesiastes. Tempo de amar, acrescento eu!

O tempo para criar proximidade encontramos no espírito da lusofonia enquanto espaço de partilha linguística e cultural.

A língua portuguesa é um dos valores culturais e políticos mais relevantes do nosso tempo, é uma língua global que se projecta em todos os continentes.

O ensino do português como língua materna, como língua de herança e como língua estrangeira exige aproximações diferenciadas.

A Escola Portuguesa de Macau, considerando o interesse recíproco no desenvolvimento da cooperação nos domínios do ensino, da língua e da cultura, com o reforço do intercâmbio cultural e da valorização da língua portuguesa, como uma das línguas oficiais de Macau, prossegue, com as indispensáveis adaptações decorrentes da sua situação própria.

A difusão da língua e da cultura portuguesa e chinesa e o aprofundamento das relações com a China/RAEM com as quais partilhamos a língua, tem constituído uma forte aposta.

A Escola Portuguesa de Macau constitui espaço privilegiado de formação dos jovens que a frequentam e, complementarmente, tem-se afirmado como forte núcleo de aprofundamento da língua e da cultura portuguesa, na China.

Acácio Azevedo de Brito 陶家肇

在2023/24學年結束之際，讓我們一起聆聽Vergílio Ferreira的名言：「從我的口中，你可以看到大海。從我的口中，你可以聽到它的傳聞，就像從別人的口中你可以聽到森林的聲音或沙漠的寂靜一樣。這就是為甚麼大海的聲音讓我們躁動不安。」

我們也返回世界葡文日當天在慶祝典禮上所說的話，反思葡萄牙語言和文化的方方面面。

湯馬斯·哈力克(Tomáš Halík)強調，人類生命的時間不是事務性般的時間，不僅是朝著一個方向流動的時間，它也是卡伊洛斯(Kairos)所說的：時間猶如時機，開花結果的時機，實行某事的時機。我們在《訓道篇》中讀到「事事有時節，天下任何事皆有定時」，讓我再補充說，是愛的時間！

時間是用來創建良好關係的，這蘊藏著這所擁有葡語世界精神的語言和文化共享空間中。

葡文是我們這個時代最重要的文化和政治價值之一，它是一種全球性語言，在各大洲廣為使用。

葡文作為母語的教學、作為歷史文化遺產的語言和作為外語，均需要不同的教學方式。

澳門葡文學校考慮到在教學、語言和文化領域上合作發展的共同利益，及加強文化交流，重視葡文作為澳門官方語言之一，繼續根據自身情況進行必要的調整。

中葡語言和文化的傳播，以及深化與中國/澳門特別行政區的關係，一直是我們的工作重點，因為我們與中國/澳門特別行政區有著共同的語言。

澳門葡文學校是年輕人理想的培育中心，也是在中國深化葡萄牙語言和文化的重要空間。



O caminho faz-se a caminhar... 路在腳下，行以致遠.....

O percurso que vamos fazendo vê-se nas pegadas que deixamos. É a caminhar que vamos fazendo o caminho. A pouco e pouco, a realidade vai-se transformando, com as intervenções que a adequação dos recursos às necessidades nos permite.

A definição clara de objectivos, o planeamento rigoroso das tarefas a concretizar, o aumento da eficiência e da produtividade das acções a desenvolver irão produzir significativos resultados no próximo ano lectivo.

No ano que em breve irá terminar, conseguimos alguns bons resultados, graças ao empenho e profissionalismo dos docentes que às suas qualificações e competências aliam o espírito de missão com que exercem a docência. Mas a cultura de exigência e qualidade tem de ser apanágio de toda a Escola, pois só assim conseguiremos melhorar os níveis de desempenho dos alunos da nossa Escola, em todos os ramos do conhecimento.

A Escola não é um lugar onde os alunos passam tempo. A EPM prepara os jovens para o futuro e para a vida. São os conhecimentos ministrados na Escola que permitem aos jovens encontrar as suas vocações e escolher carreiras profissionais em que possam realizar-se, como pessoas e como elementos úteis à Sociedade.

Não queremos uma cultura de mais-ou-menos. Temos de nos esforçar por ombrear com os melhores. E é nesse caminho que deixaremos as nossas pegadas...

我們前行的每一步都會留下足跡。而只有前行，才有路。隨著我們努力將資源與需求相匹配，現實正在逐步發生轉變。

明確訂立目標、嚴格規劃要完成的任務以及提高行動效率和生產力，這些都將會在下一學年產生顯著的成果。

在即將結束的這一年里，我們取得了一些不錯的成績，這要歸功於教師們的努力和專業精神，他們將自己的資質和能力與他們從事教育的使命感結合起來。但追求高標準和高質量的文化必須成為整個學校的標誌，只有這樣才能提高我們學校的學生在各個知識領域的表現水平。

學校並非學生消磨時間的地方。澳門葡文學校是要幫助年輕人準備好迎接未來和生活。學校傳授的知識能讓年輕人找到自己的志向並選擇能讓他們實現自我和成為對社會有用之才的職業。

我們並不想要一種差強人意的文化。我們必須努力與最優秀的人並肩前行。就在這條道路上，我們將留下我們的足跡.....

Maio de 2024

Jorge Neto Valente

Presidente dos Conselhos de Administração da FEPM e da EPM

二零二四年五月

華年達

澳門葡文學校基金會與澳門葡文學校行政委員會主席



Novos

3. O caminho faz-se a caminhar...

Portugal

- 4. O 25 de Abril
- 5. 50 anos depois
- 6. Dia Mundial da Língua Portuguesa
- 7. 500 anos de Camões

Multilingues

- 8. Dia Mundial da Poesia
- 9. History vs Technology
- 10. Messages to our young teenagers
- 11. 五四青年節升旗儀式
- 11. 國際中文日
- 11. Portrait de famille

Reflexão

- 12. Dia da Europa
- 12. FiloMinis

Ecd

- 13. RedEscolas AntiCorrupção
- 13. Cinema na Escola
- 13. Saúde mental

Ciências

- 14. Saída de campo
- 14. Ciências Experimentais no Estudo do Meio
- 15. Laboratório de Matemática

Artes

- 16. Festa da Música
- 17. Sarau de Ginástica
- 18. Traços e Talentos

1º ciclo

- 19. Viagem a Hengquin
- 19. Aprender jogando: Concurso Supermatik
- 20. Aprender mais sobre a Cultura Chinesa
- 20. Dia da Mãe
- 21. Questões meteorológicas
- 21. O maior tesouro
- 21. Letras escondidas

Escrita

- 22. Algures no mar
- 22. A Flor e o Peixe
- 22. O papel da arte nos nossos dias
- 23. Ler Luís Sepúlveda
- 24. Textos Flash
- 24. Já li, debes ler

Excelência

- 25. Distinções 23/24

Finalistas

- 26. Visita a Chimelong
- 27. A maior lição desta viagem
- 28. Novos horizontes

Desporto

- 29. Vice-campeões
- 29. Competições do terceiro período

Divulgação

- 30. Dia de África
- 30. Escola Segura
- 31. Dóci Papiçám di Macau

Modus que...

O 25 de Abril

Antes de 25 de abril de 1974, Portugal tinha um governo autoritário e ditatorial. Nesse dia, um grupo de capitães, o MFA, organizou um golpe militar com o objetivo de pôr fim à guerra colonial, derrubar o regime e restaurar a democracia em Portugal. Otelo Saraiva de Carvalho planeou a estratégia do golpe, através da Operação "Fim-Regime" e Salgueiro Maia comandou a coluna de carros blindados que saiu de Santarém e cercou o Quartel do Carmo, conseguindo a rendição de Marcello Caetano.

A notícia chegou informalmente a Macau, no dia 26, provavelmente pelas 6 da manhã, através do BBC World News, retransmitido pelas estações de rádio de Hong Kong, que em Macau muita gente ouvia. A revolução foi recebida em Macau com expectativa, mas também alguma apreensão. Criou, no entanto, condições para o estabelecimento de relações diplomáticas entre Portugal e a República Popular da China.

A Junta de Salvação Nacional fez cumprir o programa do 3D do MFA - "Democratizar", "Descolonizar" e "Desenvolver" - e o povo, com entusiasmo, aderiu e deu o seu apoio.

No ano seguinte, 1975, foi eleita a Assembleia Constituinte. Em 1976 a Constituição foi aprovada e eleito Mário Soares, Primeiro-Ministro do I Governo Constitucional e Ramalho Eanes, Presidente da República.

O processo de democratização iniciado com a Revolução de Abril conduziu à instauração de um estado democrático e pluripartidário, garante dos direitos e das liberdades fundamentais dos cidadãos consagrados na Constituição de 1976 e reforçados na revisão constitucional de 1982.

O 25 de Abril libertou os presos políticos, permitiu o regresso dos exilados, deu direitos individuais e liberdade de expressão e de pensamento, e devolveu o nome a muitos clandestinos.

Deolinda Santos
Professora de História



50 anos depois

De 22 a 26 de abril comemorou-se na EPM os "50 Anos do 25 de Abril". Em parceria com o Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong e o Instituto Português do Oriente (IPOR), os valores de Abril foram contados, escritos, teatralizados, declamados e cantados à comunidade escolar e local.

No dia 22, os alunos do 9º e 12º anos tiveram a oportunidade de assistir a uma palestra proferida pelo jornalista e escritor João Guedes, onde foi visionado o documentário 25 de Abril – Perspectivas da Revolução a partir de Macau, produzido pelo palestrante, seguido de um debate de perguntas e respostas. No dia seguinte, o grupo ORFF e a Tuna da EPM cantaram "Canções de Abril" no auditório do Consulado. Durante as comemorações, várias turmas, do 1º ciclo ao ensino secundário, usufruíram do visionamento de "Filmes de Abril", do Plano Nacional de Leitura (PNL), analisaram obras literárias, e participaram no concurso "Artistas Digitais". Mas o ponto alto foi, sem dúvida, o Momento Comemorativo no dia 24 que contou com declamações de poesia por alunos do 1º ciclo, 6º e 9º anos, apresentação de uma

pequena peça teatral por alunos do 1º ciclo, e canções pelo grupo Orff e Tuna da EPM. No final, e como já vem sendo habitual, todos puderam apreciar a exposição de trabalhos escritos e de artes plásticas produzidos pelos nossos alunos no âmbito das disciplinas de Estudo do Meio, HGPM, História, História A e ECD.

Mais uma vez, a EPM transmitiu valores Humanistas e Universais como a Igualdade, Fraternidade, Tolerância, Dignidade, alicerces da existência humana que merecem ser protegidos todos os dias e transmitidos às gerações mais jovens. 25 de Abril SEMPRE!

Deolinda Santos
Professora de História



Para mim, o que é a liberdade? Eu sou livre?

A propósito da celebração dos cinquenta anos do 25 de Abril, a turma do 4º B refletiu sobre o conceito da liberdade, o seu papel na vida de cada um e se se consideram indivíduos livres. Aqui ficam alguns testemunhos.

Liberdade é ser livre para poder fazer o que quero e gosto. Eu sou livre porque, quando alguém faz uma coisa má, posso dizer que não está bem, porque sou livre para dizer o que penso.

No Estado Novo, não havia liberdade em Portugal. Mas depois do 25 de abril de 1974, Portugal passou a ser um país livre. Felizmente, nós somos livres! - Mui Un Hei, Elvis

Liberdade é quando as pessoas são livres de escolher o que fazer, dizer e de perguntar "porquê". Eu acho que sou livre porque, se não fosse, não podia ir à escola, não podia brincar nem decidir o que fazer! Na minha opinião, o que faz as pessoas não sentirem liberdade é quando não podem escolher o que fazer ou dizer! Toda a gente deve ter liberdade! - Sara Machado

Liberdade é o céu azul com nuvens brancas, a relva verde suave a bailar para um lado e para o outro e a noite escura, silenciosa e brilhante com estrelas. Eu também acho que a liberdade é ser livre... E será que eu sou livre?

Claro que sim, porque eu estou sempre a sair de casa e a ir ao parque para passear ao ar livre e no vento fresquinho que passa pela minha cara morena. - Noa Variz

Liberdade é podermos falar o que sentimos com amigos e professores, conseguirmos dizer o que achamos que está errado. Devemos sempre respeitar os outros e a sua liberdade de expressão, para assim conseguirmos ter um mundo mais justo e melhor para as pessoas. - Guilherme Victal

Liberdade é podermos fazer o que queremos, pensar sem medo: sorrir, falar, ouvir, ler e muito mais.

Eu acho que as pessoas têm todo o direito de querer fazer algo e de mudar quando acham que alguma coisa para eles não está certa. - Maria Leonor Victal

Acho que tenho liberdade porque antigamente as raparigas não tinham direito à educação e eu posso ir à escola. Sinto que tenho liberdade porque posso viajar e conhecer o mundo. Sou livre porque posso expressar a minha opinião, posso ter o meu estilo próprio e posso decidir o meu futuro. - Leticia Pistacchini

Eu sou livre porque tenho tempo para brincar, posso ser amigo de qualquer pessoa, posso fazer o que quiser e falar o que quiser e com quem quiser.

A meu ver, a liberdade é ser feliz, estar com a família e os amigos e também ter paz. - Chan Kai Hou, Tiago



Dia Mundial da Língua Portuguesa

No dia 6 de maio, celebrámos mais uma vez em conjunto o dia Mundial da Língua Portuguesa. Esta nossa Língua que está sempre pronta a abraçar! A Língua Portuguesa é assim! Diversidade, mas também comunhão e foi com este espírito que a EPM a festejou, mostrando aquilo que todos temos dentro de nós: o amor à nossa Língua!

Este ano faz 500 anos que Luís de Camões nasceu e, por isso, decidimos associar esta efeméride à celebração deste dia tão especial. Assim, num pequeno momento literário-musical, que intitulámos "Amor é..."; unimos a voz deste poeta à de outros poetas da lusofonia que, como ele, têm levado a Língua Portuguesa aos quatro cantos do mundo.

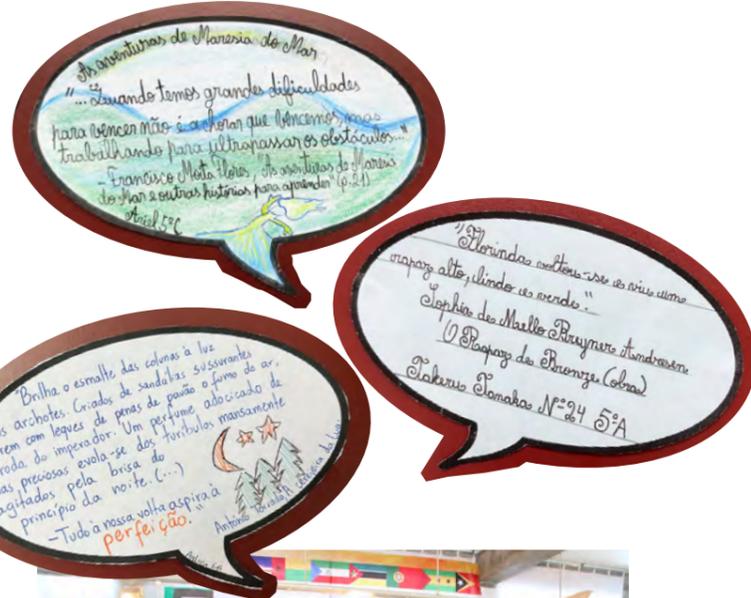
“ (...) a nossa Língua (...) de mais de 250 milhões de falantes no mundo! ”

Nesta ode à Lusofonia, participaram alunos de todos os ciclos de ensino assim como o grupo de música da Casa de Portugal que, este ano, gentilmente se associou a nós e a quem muito agradecemos! Agradecemos ainda a todos os professores e funcionários que ajudaram a que este momento se concretizasse.

E porque o verdadeiro encontro nasce das diferenças, continuemos a acarinhar a nossa Língua que não é de um ou dois, mas de mais de 250 milhões de falantes no mundo!

Até para o ano e VIVA A LÍNGUA PORTUGUESA!!!

Paula Pinto
Coordenadora do Departamento de Línguas Românicas



500 anos de Camões

O 10 de Junho é uma data importante em todo o mundo lusófono, pois comemora-se o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, mas em Macau sempre teve um significado especial, porque também é o Dia da Escola Portuguesa de Macau e, este ano, reveste-se ainda mais de um carácter especial visto que se comemoram os 500 anos do nascimento do Poeta.

De entre as várias comemorações a que mais se destaca é a Romagem à Gruta de Camões. Alunos de várias escolas da RAEM, representantes de associações de matriz portuguesa e cidadãos anónimos deslocam-se a este local emblemático para homenagear o grande épico, considerado um símbolo da herança cultural lusitana em Macau. A cerimónia começou com danças folclóricas, seguiu-se a declamação de um soneto do Poeta, em Português, pelos alunos do 10º ano da EPM, e em Mandarim, pela Escola Luso-chinesa de Luís Gonzaga Gomes e pelo grupo de alunos de Mandarim da EPM. Por fim, foram depositadas flores no seu busto, à entrada da Gruta.

A riqueza deste dia é o encontro entre Portugal e as diversas comunidades de Macau, chinesa, macaense e portuguesa, em torno de um Poeta que desbravou mares onde a língua portuguesa é a mãe do encontro de culturas.

Raquel Rego, 10º A



Dia Mundial da Poesia

A EPM celebrou o dia 21 de março, o Dia Mundial da Poesia, data criada pela UNESCO e que visa a promoção da diversidade linguística através da expressão poética. É nesta data que o Mundo honra os seus poetas e revive as tradições orais dos recitais de poesia! Com 20 participações, entre alunos e professores, a EPM celebrou este dia especial nas quatro línguas lecionadas nesta escola, abarcando uma diversidade de poetas entre o Moderno e o Clássico, Herberto Helder, Miguel Torga, Fernando Pessoa, Alberto Caeiro, Álvaro de Campos, Li Bai, Paul Verlaine, Jean de La Fontaine, William Shakespeare, William Blake, Emily Dickinson, William Ernest Henley, entre tantos outros!

Maria Paula Monteiro
Professora de Inglês



How has “being a woman” changed over time?

Along the years, women have had a hard life because of the society but they have also embraced their gender and made significant modifications that are appreciated until nowadays.

It is not an unfamiliar topic to people when the word “women” is mentioned. Living beautiful humans with great capacity of thinking have been gaining more recognition over the decades. As we know, it was not always like that, for example in the era when kings used to rule the world. Princesses and queens were only seen as a reproduction object and unfortunately, the poor ones to serve quietly the rich and the superior.

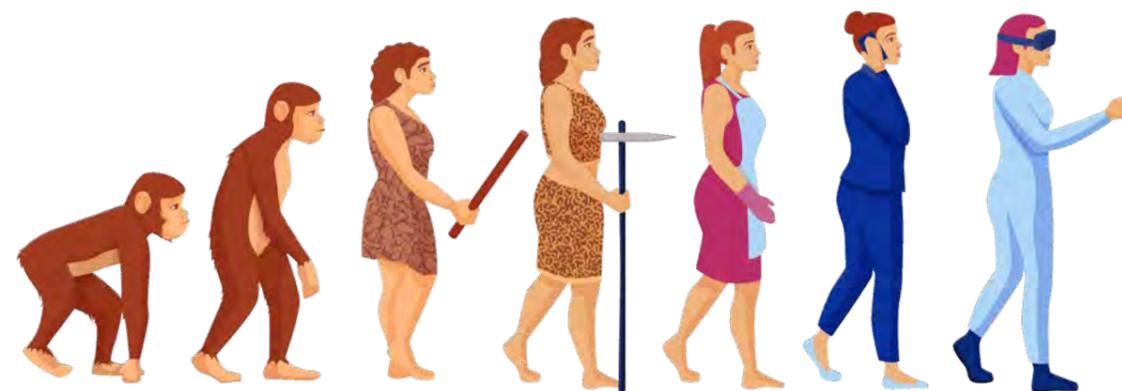
Around the 19th century, the schools started to be created and sadly only for men. But as the years progressed, the union manifestation of many upset women led to the open education for girls! It was something revolutionary for that time to demonstrate that women have the same power of thinking as men do. Let’s take Malala Yousafzai, for instance, a teen girl who almost died just trying to study. And now she has reached the attention of the public to shelter young girls who desire to study and protest against the misogynistic society.

Although the lives of women have become better from time to time, there are also some disadvantages that still need to be coped with. For example, in these days women still get paid less in various situation while doing the same job as men do, and women are getting cat called because of the outfit. The fact that women are not completely accepted in society is relevant to the beauty standard exposed to them. Women are somehow shaped as inferior since they are apparently ‘too delicate’.

In spite of these concerns, women are now free in most countries and are seen as not only objects nor maids to serve in exchange for an opportunity to survive. ‘If men get respect, why couldn’t we?’ That is what feminism advocates and it is the reason why it exists nowadays: to show that both genders deserve equality and not degradation.

In a nutshell, being a woman is hard in any time but time has changed. At least now we can say ‘My gender is equal to yours’. Nothing is perfect but surely everything is getting better. Remember that women can be anyone and anything!

Nuna Nunes, 12 B



History or Science & Technology, which is more important?

History has always been considered as a staple academic study. This is probably not a particularly shocking statement, given that History is likely the oldest object of conceivable study, but, despite the importance that has traditionally been attributed to the subject, there are some who believe that the advent of the digital age has turned it to an outdated, obsolete matter when compared to science and technology, for example.

People with this belief have a simple reason for it: The modern world is the result of paradigm shifts so extreme that there is no point in learning of and analyzing what came before. Many of these people are likely to believe that we have already passed what is known as the technological singularity, a point in time when technology reaches a level so advanced it becomes impossible to return to the environment we found ourselves in before. With this belief, it seems completely logical to conclude

that there is no real importance in studying history as opposed to more topical subjects which relate to the modern world.

On the other hand, I do not really share this belief. I used the term “paradigm shift” earlier in this essay, and while its meaning has evolved since its introduction to popular language, Thomas Kuhn envisioned paradigms as totally incomparable when he coined the term. Personally, I do not believe our current world is really free from the past’s influence. I see our world as the most recent stage of an evolution, and it is in the study of previous stages that we find our greatest chance of discovering how to progress from there. As such, I would say the study of history remains as important as that of the science and technology.

To sum up, while some would say the world is free of its ties to the past, I disagree. I believe we remain intrinsically linked to what came before.

Pedro Caixeiro, 12 A

Messages to our young teenagers

Do parents embarrass their kids too much?

Do the parents intentionally embarrass their children? No, I don't think so. It may be a misunderstanding to the parents.

First, parents want to show care to their children. They love them unconditionally and want to be a part of their lives. As being involved, they sometimes cross the line between being supportive and being embarrassing. For instance, overly enthusiastic cheering at sports events may lead to the child's embarrassment among his/her friends.

Second, parents are from a different generation with different ideas of what socially acceptable is. They may not fully grasp the latest trends, slangs, or social norms, which can lead to some cringe-worthy moments. Picture your parents attempting to use the latest slang or attempting to dance to a popular TikTok trend. Their efforts should be appreciated, but it's hard not to feel a sense of embarrassment when they miss the mark.

Third, children are precious to every single parent. They love showing their friends the kids' baby photos in the public. According to the kids, they may feel embarrassed as they find they have already grown up. However, parents always see their children as kids. It's important to remember that the parents' intentions are rooted in love and pride for their children. They want to share their achievements and make them feel special in the world.

In conclusion, it seems parents do embarrass their children too much sometimes, but it's often unintentional rooted in love. These moments remind us of the unique and special relationship we share with our parents. So, let's embrace the embarrassing moments, communicate openly, and cherish the laughter they bring. Remember, life's most memorable moments often arise from the most embarrassing ones.

Leonor Pereira, 11 B

What should be changed in society?

Nowadays, I think we should have a very brave and courageous mindset to live in this society. The world is not in its best state right now. The society today is full of hatred, discrimination, sexism and different beauty standards etc.

In my opinion, the beauty standards should be changed. They are quite odd and unrealistic. When I was young, I always found the celebrities, models and fitness influencers in their perfect slim body, smooth skin, beautiful smile and perfect healthy hair. Due to their perfection as the norm we believe, we tend to compare ourselves to them and once we fail, we try to tease someone who is worse than us.

Teasing people based on their appearance and look is common to find in society. For example, they like calling people fat, too skinny, too white or too dark. Sometimes, these words can be found in the social media, like Instagram or Twitter, turns into cyberbullying.

Everyone is unique and we cannot find another 'one' of us in the world. We should be thankful for what we have. Remember, our appearance changes as we grow. The standard of beauty should be abandoned; therefore, jealousy may not happen so frequently and a peaceful world may appear. Finally, inner beauty is with us all the time. Try to appreciate one another's inner beauty and have a free happy life!

Noa Furtado, 11 B

Helping a friend isn't always good

As a norm, we should always try our best to help our friends. However, sometimes when we help our friends, we are just messing things up. There are some situations that we shouldn't take any actions in helping.

First, there are some friends that they don't want to get any help from others. They like challenging and have strong self-esteem. Helping is a shame to them. As friends, we should give room for them to learn and improve.

Second, there are some situations that we shouldn't help our friends. We believe we shouldn't say 'no' to our friends. However, if we give answers to our friends during examinations or accompany them shoplifting, we are pushing them to go on a wrong path in life. In the future, they are not grateful for what we did; instead, they may get angry or even blame us.

Back to the basic question: What are friends for? Friends should show care and love for one another. We should guide our friends to go on a right way. Therefore, we don't always have to say 'yes' to them. Sometimes, saying 'no' is the best choice to help our friends.

Dillvia Simão and Iara Vicente, 11 C

Film review

The sixth grade (A and B) students were given the opportunity to choose a film to watch while working on this topic in English classes, and were able to write a short review after acquiring key concepts about the formal film review structure.

Cláudia Rouxinol
Professora de Inglês



五四青年節升旗儀式

為了弘揚「五四」精神·培育時代接班人·澳門教育及青年發展局舉辦了一系列的紀念「五四」青年節活動。其中的「澳門學界五四青年節升旗儀式」於2024年5月4日早上在澳門理工大學體育館舉行。

當日雖然風雨交加·但完全無阻有關的政府部門主管和各學校代表的熱情參與。

我校也派出一共20多位師生代表學校全體出席了這個莊嚴的升旗儀式·還欣賞



了很多精彩的表演。最後的一個表演節目·使我留下深刻的印象·因為是由澳門學界升旗隊及澳門學校合唱團合唱《七子之歌》·那洪亮的歌聲響徹整個體育館·愛國之情又充斥着整個體育館。

普通话組老師

國際中文日

4月20日是中國的24節氣之一：谷雨·聯合國也選定這天為國際中文日。為紀念這個特殊的日子·於4月15日至19日·我們在學校中庭舉辦了關於穀雨節氣的介紹及學生作品展。

由於穀雨這一節氣在中國文化中有著特殊的意義·且正好與漢字和中文的起源緊密相連·因此在2010年·中國建議聯合國將每年的4月20日“穀雨”這一天定為聯合國中文日。這樣·穀雨不僅承載著農耕文化的傳統意義·還成為了國際間慶祝和推廣中文文化的重要時刻

普通话組老師



Portrait de famille

Les photos de classe sont des souvenirs précieux de notre enfance, n'est-ce pas? Elles nous ramènent à une époque révolue, à des camarades de classe et à des moments passés ensemble.

Pour immortaliser cette année scolaire, voilà la classe de français du 7ème année 2023-2024. Sur la photo de classe, les enfants affichent leur plus beau sourire et leur plus belle tenue.

Cristina Street
Professora de Francês



Dia da Europa

O Dia da Europa é celebrado a 9 de maio em homenagem à Declaração Schuman, um discurso proferido nesse dia em 1950 pelo então Ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Robert Schuman, marcando o início da integração da Europa.

A integração europeia teve um papel fundamental na promoção da estabilidade e prosperidade na região após os horrores da Segunda Guerra Mundial, pelo que celebrar o Dia da Europa é uma forma de reconhecer os valores de solidariedade, cooperação e respeito mútuo sobre os quais assenta a União Europeia e promover a cooperação entre os países membros.

A União Europeia é, hoje, um ator crucial na Europa a vários níveis, nomeadamente:

- Da Paz e Estabilidade, após a devastação causada pelas guerras mundiais do século XX;
- Da Economia, sendo um dos maiores mercados únicos de livre circulação no mundo;



- Da União Monetária, pois a introdução da moeda comum facilita o comércio e as transações financeiras;
- Da Cooperação Política, entre os países membros em diversas áreas, como a segurança, a política externa, o meio ambiente, a proteção dos direitos humanos e a justiça;
- Dos Padrões e Regulações Comuns, estabelecendo normas comuns em áreas como a segurança alimentar, a proteção ambiental, os direitos dos consumidores e o trabalho.

Para comemorar a efeméride, foi organizada uma exposição pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas, com trabalhos de alunos de Geografia, Geografia A, Geografia de 12º ano e Economia A, sobre os diferentes tratados e alargamentos europeus e a dinâmica de várias cidades europeias, e teve lugar uma conferência sobre a realidade e perspetivas de futuro da União Europeia pelo Presidente do Instituto de Estudos Europeus de Macau, Professor Doutor Paulo Canelas de Castro, a 13 de maio, no auditório da EPM.

Manuela Dora Coelho
Professora de Geografia

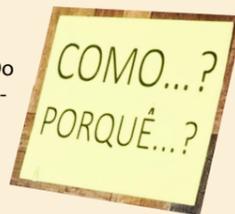


FiloMinis

Filosofia? E para os alunos do 1º ano? Do 1º ciclo? Nem mais! São os mais pequenos da EPM, porém participam nas Oficinas de Filosofia com grande vontade e estão para ficar.

A prática da Filosofia para Crianças, tal como foi pensada por Matthew Lipman, assenta na comunidade de investigação, um grupo formado pelas crianças e pelo facilitador, os quais, refletindo em conjunto, procuram melhorar a sua compreensão do Mundo, desenvolvendo as vertentes do pensamento multidimensional: o pensamento crítico, criativo e valorativo ou de cuidado. A partir de uma variedade de estímulos – álbuns narrativos, filmes, imagens – as crianças são encorajadas a colocar questões filosóficas e a refletir criticamente sobre elas.

As Oficinas de Filosofia do 1º ciclo começaram com a descoberta do significado da palavra Filosofia, ou seja, o amor



à sabedoria. Muitas perguntas se seguiram: O que gostaríamos de saber? O que fazer com uma ideia? O que significa a palavra “amor”? Será que é diferente da palavra “amizade”? Um amigo grande é mais importante do que um amigo pequeno? Porquê? Os amigos são mesmo livres? O que significa ser livre? E se liberdade fosse um animal, que animal seria? E porquê? Qual a diferença entre uma mãe verdadeira e uma mãe-robô? O que significa ser generoso? O que são regras? O que acontece se quebrarmos uma promessa? Será que temos superpoderes? Quais são e como nos ajudam a viver com os outros?

Ao longo do ano os pequenos pensadores procuraram, em conjunto, respostas para estas grandes perguntas. Nas palavras de F. Savater, porque vivemos uns com os outros, tornamos humanos uns aos outros, isto é, através do diálogo, da formulação de perguntas, o grupo procura a compreensão da diferença e a abertura a novas ideias.

Sandra Fonseca e Elsa Alves
Oficinas de Filosofia do 1º ciclo



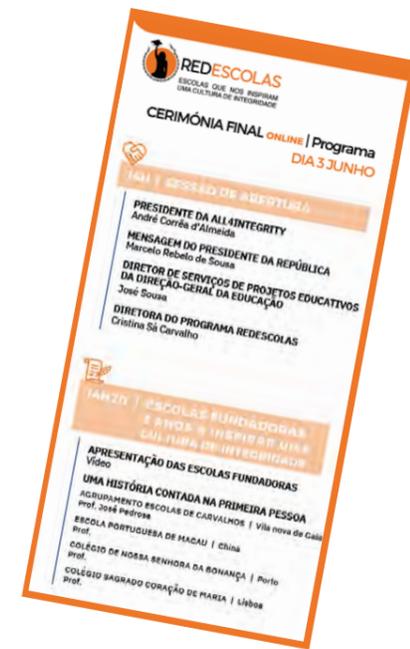
RedEscolas AntiCorrupção

O Programa RedEscolas AntiCorrupção - All4Integrity irá realizar a Cerimónia de Entrega dos Selos Digitais Online a escolas participantes na 3ª Edição: “Promover um Caminho de Integridade”, 2023-2024. A nossa escola, considerada Escola Fundadora do programa, foi convidada a fazer duas pequenas apresentações online, no dia 3 de junho, uma sobre o trabalho realizado este ano, outra com uma retrospectiva da implementação do programa ao longo das suas três edições.

Dois alunas da EPM apresentaram, nesta cerimónia, um vídeo de aproximadamente dez minutos, baseado no registo de evidências

daquilo que foi desenvolvido por todos, com vista a uma Exposição Interativa e um Momento Cultural de inauguração, no âmbito da comemoração do Dia Internacional Contra a Corrupção e do Dia Internacional dos Direitos Humanos, que decorreram no Átrio Interior da EPM, na semana de 4 a 8 de dezembro de 2023, subordinados ao tema: “Um Caminho de Integridade”.

A nossa escola está, assim e mais uma vez, de parabéns, graças ao trabalho e envolvimento de toda a comunidade educativa que participou de forma tão ativa, empenhada e generosa, tornando possível este momento.



Cinema na Escola

Durante o mês de junho, o cinema vai estar em destaque na EPM tendo como objetivo a promoção da literacia fílmica na comunidade escolar, aproximando o cinema português do público mais jovem.

Como forma de promoção de outros meios de articulação e flexibilização curricular e valorização do cinema enquanto instrumento pedagógico e artístico, pretende-se despertar nos alunos o prazer para o hábito de ver cinema ao longo da vida.

Durante o mês de junho, e em articulação com o Plano Nacional de Cinema (PNC), o programa prevê, a visualização de filmes, no auditório da EPM, por parte dos alunos do 2º e 3º ciclos e secundário; a realização de duas palestras; a candidatura à iniciativa do PNC “O meu filme favorito”; e uma exposição final de trabalhos dos alunos no átrio da EPM.



Saúde mental

Projeção da curta-metragem *The Invisible Self* no âmbito da Saúde Mental dos Jovens.

No passado dia 30 de abril decorreu no auditório da EPM, a visualização de uma curta-metragem realizada por alunos da Universidade de Macau, sobre temas importantes relacionados com a vida académica, que nos ajudou a aprender e a compreender melhor como a saúde mental tem um papel fundamental no nosso bem-estar. Enquanto jovens da comunidade de Macau, os alunos do ensino secundário da EPM foram sensibilizados para a importância de estarmos atentos à forma como lidamos com as questões da vida quotidiana ou mesmo da necessidade de ajudar os nossos amigos e colegas de turma a ultrapassar problemas e sentimentos negativos. Com esta sessão foi sublinhada a questão: “Procurar ajuda não é sinal de fraqueza, mas antes um sinal de autoconhecimento e força!”

Seguiu-se um debate, onde os alunos colocaram questões e expuseram as suas ideias, agradecendo a generosa partilha da equipa que preparou e realizou o filme:

Dr. Elvo So, Diretor do Serviço de Aconselhamento ao

aluno, da Universidade de Macau; Ms Alice Hong do *Moon Chun Memorial College* da Universidade de Macau, produtora filme da curta metragem *The Invisible Self*. Esteve também presente o realizador do filme Sr. Steven U, bem como os alunos do *Moon Chun Memorial College*, Universidade de Macau: Celina Wang (argumentista), Crystal Chen (atriz), e Cissy Xiong e Lawrence Wang.



Cláudia Rouxinol
Coordenadora do Departamento de Cidadania

Saída de campo

Os alunos de Biologia e Geologia do décimo primeiro ano de escolaridade realizaram, no dia de quinze de abril, uma saída de campo no Trilho da Taipa Grande.

Uma das finalidades deste tipo de saídas é identificar impactos ambientais de origem antrópica e desenvolver atitudes de preservação do ambiente e respeito pela natureza. Neste âmbito, os alunos foram confrontados logo no início do seu percurso, ainda no Parque Natural da Taipa Grande, com os resíduos (restos de tecidos e embalagens de plástico, vidro e metal) aí depositados nas décadas de 1970 e 1980 quando o local serviu de lixeira, sendo evidente a poluição do solo, onde apenas um número reduzido de espécies de plantas consegue crescer.

A partir deste local é possível observar, em baixo, infraestruturas ambientais como a Central de Incineração de Resíduos Sólidos que se encontra em expansão e a Estação de Tratamento de Águas Residuais da Taipa, bem como o Aeroporto Internacional de Macau e a quarta ponte de Macau em construção, sendo os níveis de poluição sonora muito elevados nesta zona do Trilho, continuando este ruído a incomodar durante uma parte significativa do percurso realizado.



As saídas de campo permitem aos alunos mobilizar conhecimentos já adquiridos em diversas áreas, como a Biologia e a Geologia, bem como ganhar e desenvolver capacidades de observação, registo, tratamento de informação e organização de trabalho.

Assim, tendo como referência o mapa geológico de Macau, os alunos realizaram tarefas de orientação geográfica, caracterização da paisagem, observação de estruturas geológicas como filões de quartzo e outros que intersectam o afloramento de granito da Taipa Grande, formado há aproximadamente 160 milhões de anos. Tiveram igualmente a oportunidade de observar rochas com diferentes texturas e fazer a identificação de minerais, bem como observar fenómenos de meteorização física, química e biológica.

E, numa perspetiva integradora de conhecimentos, na área da Biologia foram identificadas espécies da fauna e da flora. Entre as aves, destaque para a rola-chinesa *Spilopelia chinensis* e *Pycnonotus sinensis*, pássaro de cor verde com uma grande mancha branca na nuca e nos lados da cabeça, muito comum em Macau. No grupo dos insetos, foram várias as espécies de borboletas, designadamente a grande *Papilio helenus*, que de uma forma alegre nos acompanharam ao longo do caminho, sem esquecer a graça dos esquilos avistados nas árvores. Já no Reino das Plantas, identificaram-se espécies autóctones e compararam-se estruturas do ciclo de vida de diferentes grupos.

Apesar das referências de alguns participantes ao calor que se fazia sentir, foi alcançada a finalidade de promover a proximidade entre os participantes num contexto menos formal.

Laurinda Coimbra
Professora de Biologia e Geologia

Ciências Experimentais no Estudo do Meio

As crianças têm uma curiosidade natural e, desde muito cedo, observam e formam as suas próprias conclusões e ideias sobre o mundo ao seu redor. É essencial encorajá-las a explorar, a questionar e a procurar respostas para alguns fenómenos que vão surgindo.

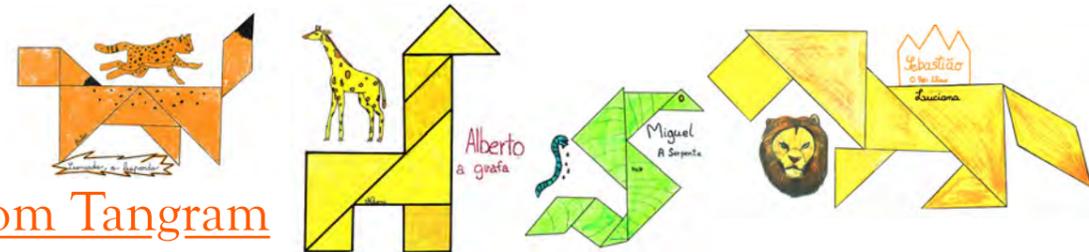
As ciências experimentais desempenham um papel fundamental neste processo, permitindo que as crianças se envolvam em atividades práticas que as ajudam a desenvolver o pensamento crítico, a estimular o desenvolvimento de habilidades científicas e a compreender melhor alguns conceitos e o mundo em que vivem.

Esta abordagem prática desperta o interesse em todas as crianças e pode até influenciar futuras escolhas profissionais no campo científico.

Juliana Ribeiro
Gestão de Laboratórios



Fábulas com Tangram



No desenvolvimento de um projeto curricular transversal nas disciplinas de Português e Matemática (Domínios de Autonomia Curricular - DAC) - "Construindo Fábulas com o TANGRAM" - os alunos da turma do 6º D, em grupo, deram asas à imaginação, construíram animais com as peças do TANGRAM e criaram fábulas, das quais esta é um exemplo.

Jacinta Pãosinho
Professora de Matemática

Os animais e os homens da savana

Na grande savana africana, havia um grande reino povoado por variadíssimos animais, entre eles leões, girafas, leopardos, serpentes... No outro lado da savana, viviam os destruidores, os maus, os humanos.

O rei D. Sebastião, um imponente leão, andava sempre feliz, positivo, até ao dia em que perdeu o seu único e verdadeiro amor, a sua cria bebé, Sebastião Júnior, num incêndio provocado pelos humanos. A partir desse dia, El-rei D. Sebastião nunca mais permaneceu o mesmo.

Apesar do desgosto, El-rei D. Sebastião sabia que precisava de ser um bom líder, um bom pai e um bom modelo para todos os animais que o adoravam. E jurou a si próprio que daria o melhor de si para cumprir a sua missão.

Como tudo aconteceu...

Numa noite, El-rei D. Sebastião e o seu filho, o príncipe Sebastião Júnior, dormiam juntos, na Caverna Real.

D. Sebastião deu as boas-vindas ao primeiro raio de sol, soltando um respeitável rugido que ecoou por toda a savana.

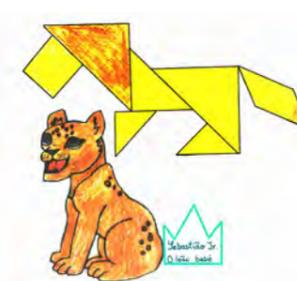
- Meu filho! Meu filho! O meu filho desapareceu! - urrou El-rei num desespero.

Desolado, perguntou à girafa Alberto, um dos seus melhores amigos, se, com o seu pescoço tão alto, tinha visto o seu filho.

- Vossa Majestade, não vi o príncipe Sebastião, não. Desculpe - chorou a girafa, curvando-se respeitosamente.

D. Sebastião interrogou o general do reino, o seu fiel e melhor amigo, Leonardo, o leopardo, se, com a sua velocidade de flecha, tinha visto o seu filho.

- Desculpe, Majestade, não vi o príncipe - bramiu Leonardo.



Sem saber o que fazer, a preocupação d'El-rei D. Sebastião com o seu filhote aumentava. Até os raios de sol, brilhantes e ardentes da savana, se esconderam atrás das nuvens passageiras.

De repente, a serpente Miguel, um escuteiro inteligente, apareceu e anunciou:

- Vossssa Majesssstade, vi o príncccccccipe SSSSSSebastião Júnior! Venha comigo!

- Espera, para onde é que ele foi?! - interrogou o rei, ao mesmo tempo animado e aflito.

Todos os súbditos do rei, curiosos e ansiosos, se juntaram à entrada da Caverna Real, para saber da novidade.

- O príncccccccipe foi capturado ssss por humanossssss! SSSS Levaram-no para um Jardim ssss Zoológico ssss! - sibilo Miguel, a serpente.

D. Sebastião, corajoso e inteligente, ordenou que todos os animais da savana usassem as suas habilidades, prudentemente, para salvarem o seu filho.

Depois de alguns dias de angústia e esperança, com a bravura de todos, o príncipe Sebastião tinha sido resgatado.

Nessa delicada operação, destacaram-se: Leonardo, o leopardo, responsável por tirar o príncipe do cativo; a girafa Alberto, que descobriu todas as pistas por onde os humanos passaram; e a serpente Miguel, que, com os seus silvos, assustara as pessoas que se aproximavam do leão bebé, Sebastião Júnior.

Depois desta missão quase impossível, todos os animais receberam prémios pela sua cooperação, bravura e lealdade. A savana retomou a sua tranquilidade e o sol voltou a brilhar.

Moral da história: "A união faz a força".

Lam Pou Hei, Amber, Chi Ian Lou, Luciana, Naomi Carter, Paulo Senna Fernandes, 6º D

Laboratório de Matemática

A matemática é uma das artes das ciências. Como a música e a dança, esta pode tocar nos corações de muitas pessoas. A felicidade que se sente quando se descobre o valor de X... inexpricável!

Para os que realmente gostam desta disciplina, o laboratório de matemática não é só mais uma atividade. É a atividade onde podemos ser nós mesmos, malucos por matemática.

A partir do laboratório de matemática, conseguimos melhorar o nosso raciocínio enquanto descobrimos maneiras antigas de fazer as operações, ao mesmo tempo que estamos a divertir-nos! Por exemplo, a mesa de cálculo chinesa e as varetas de Genaille eram algumas das formas que se usavam no tempo dos nossos tetravós para fazer as nossas tão adoradas multiplicações! Também jogamos os clássicos, como as damas e o xadrez. Tenho de admitir que não sou muito boa, gosto mais de jogos como o Produto, Hex, Batalha Naval e o Jogo do 24!

Mas o laboratório de matemática não é só isso! Nós também vemos alguns filmes, cujo tópico é... matemática! Um dos que vimos recentemente foi *A sala de Fermat*. Trata-se de uma sala de fuga de onde só se podia sair depois de adivinhar um certo

número de enigmas e charadas matemáticas! E não é tudo. Também havia partes de fazer roer as unhas!

O laboratório para mim, e para todos os que lá estão, é o nosso momento de diversão e felicidade. Espero que para o ano possa também ser o vosso! Se assim for, eu lá estarei à vossa espera.

Lara Paulo, 8º B



Festa da Música

A 11 de maio último, pelas 11h00, teve lugar a Festa da Música da EPM. O ginásio da nossa escola encheu-se de familiares, amigos e professores que acompanharam esta verdadeira lição sobre a História de Portugal.

Numa adaptação da opereta de José Carlos Godinho, *Nos Montes de Viriato*, os alunos do 4º ano desempenharam na perfeição o papel de Grande Coro nesta dramatização, cantada, to-

cada e encenada pelo Grupo Coral e Instrumental Orff da EPM.

Com entusiasmo, os nossos pequenos atores, deram vida às batalhas entre Lusitanos e Romanos, tendo como figuras de destaque o chefe dos Lusitanos, Viriato, e o general romano, Cipião. E fizeram-no com todo o apuro e convicção. Merecidos parabéns!

Ana Carreiro
Professora de Educação Musical



Sarau de Ginástica

No dia 25 de maio realizou-se o Sarau de Ginástica da Escola Portuguesa de Macau. Gosto imenso desta atividade, porque, além de ter feito amigas, tive oportunidades de contactar com alunos de outras escolas. Agradeço muito ao professor Nuno, por me ter proporcionado anos maravilhosos no grupo de ginástica da EPM.

Fazer parte deste evento foi sempre muito divertido, pois desde pequenas que gostamos de fazer coreografias e mostrar aos pais, amigos e professores o que andámos a treinar ao longo do ano.

O Sarau dá-nos a oportunidade de trabalhar com pessoas com as quais não convivemos habitualmente, incluindo crianças mais novas. Todos nós nos divertimos a praticar em conjunto e, por isso, esperamos que esta atividade continue por muitos mais anos.

Bianca Silva e Beatriz Kong, 8º B, Joana Silva, 8º A



Tumbling e Trampolins de Macau 2024

Nos dias 18 e 19 de maio tiveram lugar na Escola Internacional de Macau os Campeonatos de Tumbling e Trampolins de Macau, nos quais as alunas da atividade de Ginástica da EPM participaram mais uma vez. As nossas ginastas tiveram uma excelente prestação obtendo dois primeiros lugares a nível individual (Monika Uhlova no Tumbling + 15 anos e Sofia Oliveira no Tumbling 13/14 anos), um primeiro lugar em equipas (Tumbling 13/14 anos), um segundo lugar em equipas (Tumbling 9/10 anos) e dois terceiros lugares em equipas (Tumbling 11/12 anos e Trampolins 13/14 anos).

Nuno Marques
Professor de Educação Física



Traços e Talentos

Mostra de Desenho

À medida que o ano letivo chega ao fim, é com entusiasmo que compartilhamos um conjunto de trabalhos realizados pelos alunos do 10º, 11º e 12º anos na disciplina de Desenho. Esta página é uma oportunidade para celebrar a sua dedicação e conquistas, refletindo não apenas o domínio técnico, mas também a criatividade e ambiente de exploração que caracteriza a sala de aula.

Gabriel Cordeiro
Professor de Desenho



Patrícia Sousa, 11º C



Maria Filipe, 10º C



Chan Cheng Loi, 10º C



Maria Guedes, 11º C



Maria Guedes, 11º C



Prudência Sousa, 11º C



Maria Filipe, 10º C



Maria Guedes, 11º C



Denzel Amorim, 12º C



Prudência Sousa, 11º C

Tempus de
1º ciclo

Viagem a Hengquin

No dia 12 de abril, as turmas do quarto ano realizaram uma visita de estudo a Hengquin, com o objetivo de conhecer ao vivo o património natural desta região. Esta visita foi realizada no âmbito de uma proposta da DSEDJ que aceitamos com muito entusiasmo!

O primeiro local visitado foi o Parque da Zona Húmida de Hengquin. O nosso guia apresentou detalhadamente algumas das espécies autóctones de flora e fauna que pudemos observar neste local. Em seguida, fomos almoçar a um restaurante tradicional de comida cantonesa, onde nos deliciámos com algumas iguarias desta região. Por último, visitámos ainda o *Idyllic Tribe*, onde tocámos e alimentámos alguns animais, aprendemos curiosidades acerca do seu modo de vida e ainda tivemos oportunidade de relaxar um pouco no relvado, nos baldios, ou junto ao lago!

Foi um dia memorável!

As Professoras do 4º ano



4A 4B 4C 4D

Aprender jogando: Concurso Supermatik

Os alunos do quarto ano da nossa escola aceitaram o desafio proposto pelas suas professoras e participaram no concurso de Língua Portuguesa e Cálculo Mental promovido pela plataforma digital Supermatik.

Esta iniciativa ressalta a importância de unir diversão e aprendizagem, mostrando que jogar pode ser uma ferramenta valiosa no processo de ensino-aprendizagem.

Os jogos educativos, como o Supermatik, trazem benefícios significativos para a sala de aula, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente, estimulante e eficaz e ajudam a criar um ambiente educacional dinâmico, onde os alunos podem desenvolver habilidades académicas e socioemocionais de maneira prazerosa e colaborativa.

Este campeonato foi muito exigente e os alunos foram sujeitos a três etapas de seleção. A primeira decorreu em contexto sala de aula no qual todos os alunos participaram. Os apurados avançaram para o segundo período de seleção, que foi realizado



no dia 19 de março nas salas de informática. No dia 30 de abril foi realizada a grande final, na qual foram apurados os primeiros, segundos e terceiros lugares para o concurso de Língua Portuguesa e para o de Cálculo Mental.

A cerimónia de entrega de prémios realizou-se no dia 7 de maio, no auditório da EPM, e contou com a presença do Diretor da nossa escola, Dr. Acácio de Brito.

As professoras do 4º ano



Na categoria de Língua Portuguesa:

- Em 1º lugar, Gabriel Almeida, da turma 4º C.
- Em 2º lugar, Jasper Fong, da turma 4º C.
- Em 3º lugar, Delmira Gabriel, da turma 4º C.



Na categoria de Cálculo Mental:

- Em 1º lugar, Leong Iau Hoi, da turma 4º C.
- Em 2º lugar, Miyuki Nishi, da turma 4º B.
- Em 3º lugar, Jasper Fong, da turma 4º C.

Aprender mais sobre a Cultura Chinesa

No dia 16 de abril de 2024, as turmas do 4º C e 4º B foram à "Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens" e ao "Museu de Macau", para aprendermos mais sobre a história de Macau.

Na visita de estudo vimos imensas coisas históricas. Entretanto, separámo-nos em dois grupos, um com um guia que falava português e outro que falava cantonês.

Na Base, nós conhecemos a cultura chinesa, como por exemplo a porcelana, o vestuário, os pratos tradicionais, o barco do dragão, o kung fu e a ópera chinesa. Aprendemos que, na ópera chinesa, as pessoas usavam roupas com muitas cores. O guia explicou como a porcelana era especial, os pratos tradicionais tinham a sua



Beatriz Chin, 4º B

história. Aprendemos ainda que o kung fu foi inventado pelos chineses para se protegerem em tempos de guerra. O barco do dragão, que é sempre celebrado na nossa terra, também é uma tradição chinesa. Assistimos ainda a uma pequena demonstração de ópera cantonense.

Quando chegámos ao Museu de Macau, também vimos muitas coisas interessantes e tínhamos uma guia. Ela mostrou-nos os mapas da Ásia, a história do chá, os panchões, as casas, os barcos, as moedas antigas e os vestidos dos casamentos.

Foi uma visita maravilhosa. Regressámos à escola por volta das 12h30, alegres e com mais conhecimentos sobre Macau e a China.

Noela Soares e Delmira Gabriel, 4º C

Isto não é um círculo

Revela a tua criatividade



Dia da Mãe



4B 4C

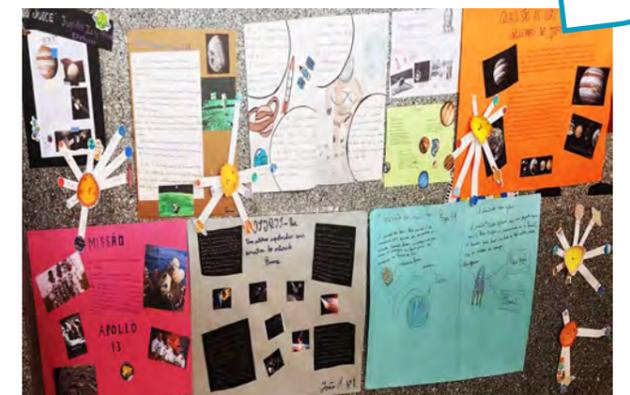
Questões meteorológicas

No dia 21 de maio de 2024, as turmas 4º B e 4º C fizeram uma Visita de Estudo aos Serviços Meteorológicos e Geofísicos de Macau. As turmas foram muito bem recebidas pela Dr.ª Vera Varela, que tirou dúvidas e respondeu a todas as questões curiosas dos mais pequenos. Mais uma ótima experiência!

Joana Barra e Catarina Faustino
Professoras Titulares do 4º B e 4º C



Projetos sobre o Espaço



4D

O maior tesouro

Somos alunos do 3º B e mantemos correspondência com os alunos de um Externato de Portugal. Após muitos dias de espera, finalmente recebemos notícias dos nossos novos amigos.

"Ter um amigo é um tesouro sem preço, um gostar sem distância (...)" diz Antoine de Saint-Exupéry.

Os alunos do 4º ano do Externato Menino Jesus, em Coimbra, deram-nos a conhecer, através das suas cartas, a bela cidade onde estudam, as tradições e os monumentos.

Esta partilha trouxe alegria e entusiasmo aos nossos corações e aproximou-nos ainda mais da cultura portuguesa.

Temos tanto para lhes contar! Em breve, daremos notícias!

Alunos do 3º B

Se eu tivesse de escolher um grande tesouro, esse seria o Amor. Porque, se não tivéssemos amor, não teríamos outras coisas importantes, como a liberdade.

Podemos proteger o nosso tesouro fazendo as pessoas compreender o que é, realmente, o mais importante na nossa vida.

Construir a felicidade nas vidas das pessoas que estão perto de nós, sem as obrigar a fazer o que não querem.

Por fim, podemos valorizar a sua opinião e a escolha dos seus líderes.

Wong Chon Hou Martim, Mikaella Monteiro,
Liliana Pun e Eugena Chan, 4º A

Dia da Mãe

Letras escondidas



Com as letras do nosso nome transformámos cada letra num desenho. Utilizámos os desenhos como ilustração de histórias.



Os alunos do 1º B descobriram num workshop que as emoções fazem parte do nosso dia a dia. Um obrigado à organização, ao IPOR e à Dr.ª Bárbara Mota.

Algures no mar

Nau de Gama, 17 de janeiro de 1497

Mãe, Pai, Tios, Primos, Família...
Vivi recentemente um trauma bastante grande com um monstro no mar. Chamava-se Adamastor.

Estávamos a navegar por mares nunca dantes navegados, prosperamente os ventos assoprando, quando, de repente, vimos uma nuvem sobre a nossa cabeça, tão temerosa vinha e carregada, que pôs nos corações um grande medo.

Meu capitão, Vasco da Gama, questionou a divindade, crente de que algo de muito mau estaria por vir. Pois bem, ele estava certo! Aparece um monstro robusto, disforme e de grandíssima estrutura, com um rosto carregado, barba esquelética e os olhos encovados. Ver e ouvir aquela criatura foi aterrorizante, eu e o resto da tripulação ficámos profundamente assustados.

O Gigante dirigiu-se a nós e reconheceu a nossa ousadia de nunca desistirmos de nada, nem dos maiores e mais difíceis desafios, e deu como exemplo a nossa coragem de navegar nos mares dele. Mas, logo de seguida, aquele ser começou a ameaçar-nos, dizendo que nunca iríamos conseguir passar por aqueles mares e, ainda por cima, deu-nos o exemplo do naufrágio da nau de Pedro Álvares Cabral, onde seguia Bartolomeu Dias.

👂 O Gigante (...) reconheceu a nossa ousadia (...) 🗣️

Eu já estava a pensar na morte, a pensar que nunca mais iria conseguir escrever-vos, tudo de mau ocorreu na minha cabeça durante as ameaças do monstro, mas o meu capitão sempre nos ensinou a não desistirmos e a permanecermos fortes.

Entretanto também me apercebi de que a vida daquele monstro era muito triste, e que ele se tornara em algo tão cruel por causa do amor... Descobri-o, pois Vasco da Gama questionou quem ele era e este, por fim, explicou a sua história. Admito que fiquei com pena, mas o medo que sentia por aquela criatura continuou bastante grande.

Pouco tempo depois, o céu ficou limpo e as ondas acalmaram, achei que o Adamastor se afastara... Apesar de tudo, só estava muito agradecida a Deus, nosso maravilhoso Deus, que nos protegera novamente. E, juntamente com Gama e o resto da tripulação, agradecemos-lhe e pedimos para que as profecias do Gigante não se concretizassem. E assim foi.

Muitas saudades vossas, vemo-nos em breve, se Deus quiser!

Clara Nunes, 9º B

Qual o papel da arte e dos artistas nos nossos dias?

Na minha opinião, os artistas devem merecer mais atenção do governo, porque, num mundo que efetivamente não está no melhor estado, com guerras, conflitos religiosos e o estado da economia em muitos lugares no mundo, é difícil reencontrar a beleza que a vida tem.

São os artistas que têm o poder da mudança, porque com a arte temos algo que nos faz sentir emoções profundas, os artistas são os que dão cor à vida de qualquer homem ou mulher. Por exemplo, a música pode fazer sentir todos os tipos de emoções que o ser humano pode ter ou criar uma cena de filme, só para nós.

A poesia, a pintura, a escultura são a nossa história de hoje, num tempo que não voltará. Sem artistas, os historiadores do

A obra que será alvo de minha crítica neste texto é *A Flor e o Peixe* de Afonso Cruz, um livro que, à primeira vista, parece simples com uma sinopse um pouco críptica, mas que, ao ler, se percebe que é sobre o amor, um tópico muito complexo que, a meu ver, foi muito bem descrito, tornando-o, deste modo, muito interessante.

Além das ilustrações, feitas pelo próprio Afonso Cruz, o que lhe adiciona um toque pessoal, este livro é povoado de várias metáforas e de outros recursos expressivos que nos ajudam a compreender um tema tão complexo.

Nele também é abordado o destino e como está tudo ligado (como uma teia), realçando-se expressões como "Mil peixes, dez mil peixes, cem mil peixes não significam nada, mas aquele sim" ou como quando é relatado, de uma forma primorosa, que o menino ao não conseguir apanhar o peixe, fica com um buraco com o formato de um peixe no coração.

O que também adiciona beleza a este livro é o tamanho. É um livro pequeno, com cerca de 80 páginas e algumas ilustrações, porém, mesmo assim consegue descrever o amor em tão poucas páginas, fazendo com que seja facilmente digerido e interpretado sem tédio.

Em conclusão, com as suas interessantes e pessoais ilustrações, as suas metáforas, descrições e com o seu tamanho, este é um livro perfeito com um tema muito relevante e familiar, o que faz com que eu pense que deveria ser lido por todos.

Lucas Fernando, 9º A



futuro não iriam ter nenhuma ideia das emoções de um povo ou de que tipo de pensamento levou algo a ser criado, sem eles muita da nossa história ficaria incompleta e o mundo ficaria menos colorido e mais infeliz. O *Auto da Barca do Inferno*, escrito por Gil Vicente, e *Os Lusíadas*, por Luís Camões, são duas obras do passado, que nos demonstram que a literatura também nos faz refletir sobre problemas da sociedade, fazendo-nos participar deles, mesmo a centenas de anos de distância.

Em conclusão, os artistas merecem mais atenção do governo, porque eles é que têm o poder de comover as pessoas de uma maneira que ninguém mais consegue; sem eles perderíamos mais que só felicidade, perderíamos também a História, a expressividade e a beleza da vida.

Martim Claudino, 9º A

A Flor e o Peixe

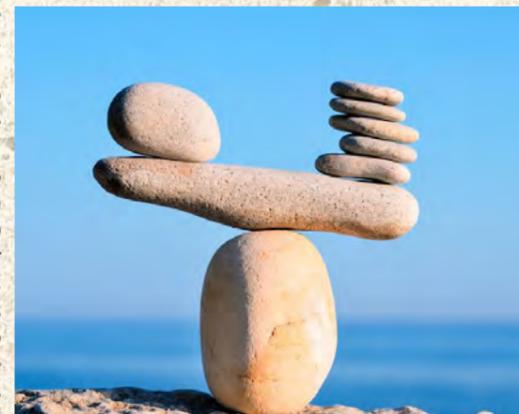
As nossas decisões são inteiramente livres?

Ao longo da vida, o ser humano é sistematicamente confrontado com a necessidade de tomar decisões, exercendo o direito de as tomar livremente. Uma questão predominante na história da filosofia é saber se a liberdade de decisão é absoluta, pois, apesar de na vida termos de fazer escolhas, há quem ache que essas são apenas uma ilusão e que as nossas decisões são provenientes de fortes influências autoritárias.

Na minha opinião, o ser humano é, regra geral, livre e tem o direito de tomar decisões livremente.

Apesar de eu considerar que o ser humano é livre, também acredito que, por vezes, as nossas decisões não são pura e absolutamente nossas. Por exemplo, em tempo de eleições temos o poder de escolher, mas apenas entre poucos partidos. É claro que não pode existir um número infinito de partidos, mas acredito que as eleições políticas sejam um exemplo de uma escolha que é parcialmente restringida.

A meu ver, excluindo casos extremos em regimes ditatoriais, todos temos livre-arbitrio. O meu ponto de vista pode ser funda-



mentado pelo meu quotidiano, onde tenho de tomar inúmeras decisões, sendo uma grande parte destas tomadas somente por mim sem qualquer influência externa. Embora haja leis que me proibem de passar a passadeira durante um sinal vermelho, eu posso fazê-lo, se precisar. Embora haja um código social que me faz respeitar os meus colegas, eu posso quebrá-lo, se necessário. Não o faço, pois é incorreto, mas tenho sempre a oportunidade de o fazer.

O que é o incorreto? Talvez isso seja uma restrição apresentada pela sociedade que nos impede de escolher livremente.

Em suma, eu acredito que o ser humano é livre, pois todos os dias tomamos decisões e quando as tomamos, sentimos que fomos nós a tomá-las e mais ninguém. Mas, ao longo da vida, as nossas decisões são influenciadas e/ou censuradas, fazendo com que muitos achem que

nós não possuímos livre-arbitrio. Esta questão estará presente na mente de todos para sempre, pois não há resposta.

Mesmo tendo isso em consideração, considero-me livre.

Miguel Paiva, 10º A

Ler Luís Sepúlveda é aprender a ser melhor...

A preocupação pela Natureza, o espírito de não desistir, a capacidade de nos colocarmos na pele dos outros, o altruísmo, a generosidade, a amizade, a coragem, a cumplicidade, o sacrifício, são valores dos quais Luís Sepúlveda falou nas suas histórias e através delas ele inspira-nos a ser a melhor versão de nós próprios. - Matilde Soares

Ler Luís Sepúlveda ajuda-nos a perceber assuntos importantes de uma maneira mais simples, mas com um impacto forte. A primeira vez que li Sepúlveda tinha oito anos e li *História de uma gaivota e de um gato que a ensinou a voar* e ia para a estrada tentar encontrar ovos de gaivota e tentar salvá-los. - Viola Piepoli

Ler Sepúlveda é aprender a ser melhor porque ele ensina-nos a ajudar os outros, como aconteceu com o gato Zorbas e a gaivota. A gaivotinha não teria sobrevivido, se o Zorbas não cumprisse as três promessas. - Pedro Alves

Eu concordo, pois ao ler a obra aprendemos que temos de cumprir o que prometemos...uma promessa é uma promessa. - Chan Chon I, Janice

Ler Sepúlveda é ser corajoso, amigo, altruísta, é ajudar o outro, é desafiar o impossível, é ser humilde, generoso e aventureiro. - Henrique Borges

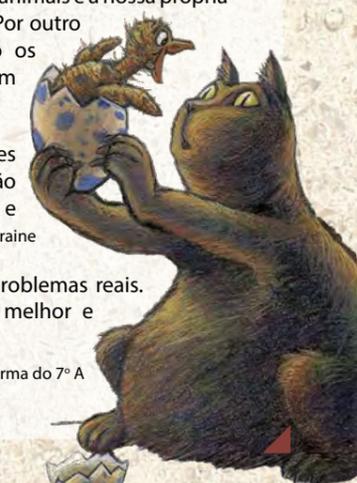
As promessas nem sempre são fáceis, mas são para cumprir! Para cumpri-las é preciso mais que só dizê-lo, é preciso esforço, lealdade e sacrifício. - Wu Chok Ian

O livro faz-nos compreender o mal que o homem faz à Natureza, prejudicamos a vida dos animais e a nossa própria vida, pois dependemos dos oceanos. Por outro lado, o livro também fala de como os amigos foram importantes e ajudaram Zorbas na sua aventura. - Wu Chok Sin

Luís Sepúlveda foca-se muito nas ações e nos valores das personagens. São personagens que têm bom coração e que ajudam os outros. - Leong Lok Lam Lorraine

Luís Sepúlveda faz-nos pensar em problemas reais. Quem lê Sepúlveda sabe mais, é melhor e maior do que os outros! - João Chaves

Turma do 7º A



Textos Flash



O menino que consegue encostar-se ao ar

O Arquimino está sempre encostado à parede e ... de vez em quando ... adormece.

Um dia, na aula de Português, a professora viu e disse:

– Estás sempre encostado à parede, todo torcido! Senta-te perto da Ariel! Quero ver onde te vais encostar!

Quando o sino tocou, a Ariel, rindo-se, falou:

– Professora, o Arquimino está encostado ao AR!!!

– Não acredito! Todo torto, refastelado... Não é que ele está realmente encostado ao ar?! A Ariel está mesmo certa! – surpreendeu-se a “rainha roxa dos provérbios”.

– Explica lá, Arquimino, como é que consegues essa grande proeza?

– Não sei laaa! – respondeu o Arquimino encostado ao ar.

Desatámos a rir.

Rafael Ritchie, 5º C



O ditado do Achilles

Quando recebemos o ditado de Português, a professora disse em voz alta:

– Achilles, 65%!

A turma toda, surpreendida, bateu palmas. O Achilles, senhor do seu nariz, pegou no ditado com um grande sorriso.

– Achilles, aqui está a recompensa. Estudaste, não foi? – perguntou a professora.

– Eu não estudei! Só escrevi...

A professora arregalou os olhos, abriu a boca e ficou sem palavras.

Grande gargalhada da turma.

Chan Chi Ieng, Lyan, 6º D



Já li, deves ler

Leituras para os mais novos



Esta história fala-nos sobre um unicórnio triste, com dificuldade em fazer amigos verdadeiros. E, por causa disso, as cores dele começaram a desaparecer. Desesperado, começou a chorar, mas, de repente, junto a uma árvore, uma caixa de lápis de cera começou, estranhamente, a mexer-se, e de dentro dela saltaram sete lápis de cera muito especiais!

Aconselho este livro porque nos mostra que precisamos de ajudar as pessoas que não têm amigos.

Leonardo Augusto, 5º A



Aventura começa em Portugal, com cinco amigos a ganharem uma viagem a Macau, como prémio por vencerem um concurso. Em Macau, cruzam-se com homens maus e com pessoas boas, conhecem um novo amigo, o Tang, e deparam-se com dois mistérios. Porém, com o decorrer da aventura, percebem que os dois casos são, afinal, um só.

Recomendo este livro, porque é uma aventura muito divertida de ler e, ainda por cima, sobre Macau! Eu adorei e, de cada vez que acabava um capítulo, ficava ansiosíssima por ler o próximo. Espero que gostes.

Beatriz Benitez, 5º B



Era uma vez dois meninos chamados Dó e Mi que queriam muito viajar. Os dois tiveram uma ideia excelente, que foi ouvir o CD mágico do Chopin e, em vez de apanhar um avião, viajaram no tempo através da sua música. E aí começou a aventura.

Recomendo este livro a pessoas que gostem de música, porque fala de um menino que, antes de saber ler, já tocava piano e veio a tornar-se o melhor pianista de Varsóvia. Quem sabe se, uma dia, também serás como Chopin.

Teresa Mergulhão O, 5º B



O livro começa na noite anterior ao décimo terceiro aniversário de Harry. Na manhã seguinte, Harry vê na televisão que um homem chamado Sirius Black saiu da prisão dos feiticeiros, Azkaban.

Recomendaria este livro, porque é muito empolgante: não sabemos o que vai acontecer, as coisas menos prováveis tornam-se realidade e, enquanto estamos a ler, muitas perguntas aparecem na nossa cabeça! A melhor parte é que parece que mergulhamos num mundo completamente diferente, que fazemos parte da história e imaginamos os lugares, acontecimentos, personagens...

Maria Melo, 5º A

Tempus de Excelência

Concurso de Recitação

No dia 13 de abril de 2024, realizou-se o 38º Concurso de Recitação de todos os alunos de Macau na Escola Secundária Hou Kong, em que participámos mais uma vez.

A poesia contribui para o entendimento de nós mesmos e do mundo que nos rodeia: ler não só enriquece a nossa percepção da realidade, como também expande o vocabulário dos leitores. Adicionalmente, a poesia promove a criatividade e imaginação, mantendo acima de tudo uma postura de defesa do sonho. A composição lírica acaba ainda por despertar a sensibilidade dos leitores, tanto a nível intelectual como emocional, pois ensina-nos a expressar ideias complexas e sentimentos em palavras.

Ao declamar estes textos poéticos, adquirimos a capacidade de enfrentar os nossos medos, saindo da nossa zona de conforto e aprendendo a expormos as nossas facetas mais vulneráveis à frente de uma plateia. Conseguimos assim desenvolver a autoestima e um sentido de segurança. Para além do mais, o próprio ato de ler textos poéticos traz prazer e, na nossa opinião, isso é mais do que razão suficiente para o fazer.

Concluindo, a poesia permite-nos saborear as palavras, em vez de lê-las apenas: desfrutar delas, apreciar a sua beleza e degustar cada verso, cada rima, cada estrofe, e cada mensagem neles implícita. A poesia dá essência à existência.

Ana Marta Silva e Catarina Gonçalves, 12º A



Mariana Antunes, 6º D
Prémio de Excelência Português, 4º ao 6º ano



Samara Marques, 7º C | Francisca Fonseca, 7º B
Prémio de 1ª Categoria Português, 3º ciclo



Catarina Gonçalves, 12º A | Ana Silva, 12º A
Prémio de Excelência | Prémio de 1ª Categoria Português, Secundário



Carina Pinto, 2º B
Prémio de Excelência Mandarim, 1º ao 3º ano



Chloe Li, 3º C
Prémio de Excelência Mandarim, 1º ao 3º ano



Cátia Pinto, 6º C
Prémio de Excelência Mandarim, 4º ao 6º ano



Chiu Pak Hei, 3º D
Prémio de 2ª Categoria Inglês, 1º ao 3º ano



Maria Soares, 6º A
Prémio de 2ª Categoria Inglês, 4º ao 6º ano



Sienna Dias, 6º C
Prémio de 2ª Categoria Inglês, 4º ao 6º ano



Bianca Furtado, 9º B
Prémio de 2ª Categoria Inglês, Secundário



Victória Pereira, 9º B
Prémio de 2ª Categoria Inglês, Secundário



Marcus Yan, 10º B
Prémio de 1ª Categoria Inglês, Secundário



Joel Sousa, 10º C
Prémio de 2ª Categoria Inglês, Secundário



Uma Aventura

Menções Honrosas



João Marques, 6º B
Texto original



Lau Hou Sam, Júlio, 6º C
Texto original



Arial Mendonça, 5º C
Macao-wide English Essay
Competition



Eugena Chan, 4º A
Recomendação de Leitura - 2º lugar
Duan Xian Le, Joy, 4º A
Desenho - 3º lugar



Maya Dias, 4º A
Desenho



Shi Tin U, Rocco, 4º A
Desenho



Beatrix Cheung, 4º B
Desenho



Lei Hong Kio, Margarida Goitia,
Jeong Hoi Sun, 2º B
Desenho



Maria Couto, 8º B
II Concurso Internacional de Fotografia,
"Património Invisível"



7º B - Menção de Honra, 2º lugar



4º B - Mérito de Publicação

VIII Edição do Prémio Nacional do Conto Filosófico

Tempus de Finalistas

Visita de estudo ao Parque de Chimelong

No dia 17 de abril de 2024, as turmas do sexto ano, acompanhadas pelos Diretores de Turma e pelas professoras Flora e Hilery, realizaram uma visita de estudo ao Parque Chimelong, em HengQin. Excitados com a visita, todos chegaram à escola muito cedo. Juntámo-nos na entrada principal da escola e, às 8h15, divididos em dois autocarros que já estavam à espera, perto do hotel "Grand Lisboa", partimos.

À chegada ao parque, apercebemo-nos de que não éramos os únicos neste programa de visita de estudo; havia alunos de diferentes escolas da China, desde o segundo ao décimo segundo anos. Eles eram muito amigáveis e comunicativos. Tirámos algumas fotos de grupo, para registar o momento, e iniciámos a visita explorando as maravilhas do parque.

A primeira paragem foi no aquário, onde vimos muitas espécies de peixes, tubarões e outros animais aquáticos.

De seguida, vimos ursos, lobos raposas ... e outros animais terrestres. Descansámos um pouco até à hora do almoço.

Após o almoço, fomos encantados pelo espetáculo dos golfinhos e dos papagaios. Foi uma apresentação incrivelmente interessante e animada!

Um dos pontos altos do dia foi assistir a um filme 5D, com figuras e personagens do parque. Foi uma aventura emocionante que nos fez rir, gritar e até sentir um pouco de medo. Em certos momentos do filme, o coração disparava, pois o filme era muito realístico. Mas foi uma experiência super "fixe"!!!



Concluimos a nossa visita com um tempo livre, durante o qual nos divertimos nas várias atrações do parque.

O tempo passou tão depressa! Num piscar de olhos ... era hora de nos despedirmos do parque que nos acolheu tão bem.

Chegamos à escola entre as 6h00 e as 6h15. Sentíamos um cansaço a começar a instalar-se, mas vínhamos com o coração cheio de alegria e gratidão.

Foi um dia repleto de emoções e descobertas.

Mak Hei I, Hélia e Cátia Pinto, 6º C

A maior lição desta viagem

9A

- Foi um ano difícil, mas consegui superar as minhas dificuldades, contudo fiz boas memórias. - Atif Mohammad
- Foi muito divertido e fiz muitas e ótimas lembranças com os meus amigos. - Chan Ho Nam
- Mesmo que tenha passado muito rápido, nunca o esquecerei. - Kimberly Chan
- Não somos definidos pelo nosso passado, mas pelas escolhas que fazemos no presente. - Amos Cheung
- O 9º ano foi árduo; apesar disso, fiz muitas memórias inesquecíveis. - Dália Sousa
- Foi uma viagem difícil e desafiante; passei por momentos muito agradáveis e inesquecíveis. - Eliana Comandante
- Embora que tenha sempre tido dificuldades, lembro-me sempre que há luz na escuridão a ser descoberta. - Francisco Fernandes
- Foi stressante, mas os meus amigos ajudaram-me; fiz muitas amizades e memórias inesquecíveis. - Ian Miguel de Sousa
- Tive o melhor tempo no 9º ano; agora estou às portas do 10º ano ou do abismo? - José Maxim Neves
- Este ano foi incrível, fiz muitas memórias com os meus amigos. - Lei Tin U, Estrela
- Mesmo que tenha passado muito rápido, apreciei todos os momentos com os meus colegas. - Lucas Fernando
- Fiz muitas memórias no 9º ano. - Luciana Figueiredo Rouxinol
- Passou demasiado depressa. - Mafalda Frederico
- A felicidade de acabar é maior do que a dificuldade de começar. - Manuel Figueiredo
- Os professores foram melhores do que nos anos passados e tive uma turma de pessoas de qualidade. - Martim Coelho Claudino
- Podemos ter tido muitas pedras no caminho, mas acreditamos que um dia iremos construir um castelo. - Nélia Xavier Kwok
- Um ano cheio de memórias. - Pak Kio Kong
- Não foi um ano fácil, passei por muitos desafios apesar de ter feito boas memórias. - Paulo Liao Alves
- Muito stressante, mas boas memórias. - Pedro Bailote
- Tivemos memórias boas, outras menos boas; agora vamos para o 10º ano que será tão bom ou melhor. - Pedro Carronda Rodrigues
- Os problemas encontram-te com facilidade, mas as soluções têm de ser encontradas. - Tiago Neves
- O meu 9º ano foi um ano cheio de desafios e crescimento. - Tong U Ngai
- Este ano foi muito desafiante e stressante, mas também foi um ano cheio de diversão. - Vasco Fernandes Brás

9B

- Consegui criar memórias especiais e novas amizades, correu melhor do que eu pensava. - Adelaide Carvalho
- Foi uma aventura, com certeza! Estes anos foram os mais memoráveis e os mais caóticos que alguma vez vivi. - Ana Catarina Guedes
- Este 3º ciclo foi divertido; espero que as memórias que fizemos fiquem connosco para sempre. - Ary Moura da Silva
- Os últimos três anos foram uma nova descoberta de mim própria e dos outros. Basta agora valorizá-los. - Bianca Furtado
- Este ciclo passou muito depressa e, mesmo com muitas dificuldades, foi imensamente divertido. - Carina Shestakova Tavares
- O 3º ciclo foi marcante: enfrentei desafios, formei amizades sólidas e desenvolvi um espírito de resiliência. - Felix da Rocha Ho
- O 3º ciclo foi extremamente fatigante, mas consegui fazer muitas memórias com os meus colegas. - Filipe Santos
- Conheci novas pessoas, coisas fascinantes e desafiei-me a crescer. Um tempo de descobertas e amadurecimento. - Francisco Galvão
- Neste ciclo, caótico e rápido, aprendi muito e construí amizades bastante fortes com certas pessoas. - Kira Lushkina Fernandes
- O 3º ciclo foi muito cansativo. - Laura Quadros
- Altos e baixos, desafios sem fim, mas depois consegui ultrapassar as minhas dificuldades. Nunca irei desistir. - Chon Teng Patrício Lei
- O 3º ciclo foi bastante divertido mas também complicado. - Lio da Costa Che da Paz
- Dei-me bem com esta turma, os professores e com os meus estudos. Espero melhores anos. - Mafalda Ferreira
- Houve momentos, aulas, professores e colegas que marcaram estes anos. Adquiri ferramentas essenciais. - Maria Benedita Nunes
- Um percurso longo, com várias pedras no caminho, que, felizmente, foram quase todas apanhadas. - Maria Clara Nunes
- Anos memoráveis e construtivos; aguardo com muita esperança e expectativa esta nova etapa da vida! - Mariana Raminhos
- Foi um tempo decisivo onde, pela primeira vez, tive de pensar naquilo que queria seguir. - Noah Schutt
- Se eu pudesse dizer algo a mim mesma no início deste ciclo, seria "nunca desistir". - Sónia Carvalho
- A maior lição desta viagem de crescimento será que o nosso coração e corpo só nos são dados uma vez. - Tarasov Steven
- Foi o melhor ano letivo da minha vida, criei maravilhosos laços e estou ansioso pelo secundário e seus desafios. - Tomás Belo
- Foi uma aventura que nos testou, mas também nos deu lições e amizades que vão ficar connosco para sempre. - Victória Pereira





Novos horizontes

- Os doze anos de escolaridade chegaram ao fim, mas a vida continua e as memórias já são saudades transbordando no meu coração. - Nuna Nunes, 12º B
- Partimos, agora, para novos horizontes, mas levaremos conosco as memórias e as amizades que construímos juntos. - Gonçalo Ferreira, 12º A
- "O céu serve para me levar, o mar serve para me transportar, caminho longe. A separação é sofrimento, o meu amor por vós, ó Partida, levais-me mas voltarás a trazer-me." - Álvaro Rodrigues, 12º B
- Uma experiência memorável que me preparou para a minha próxima etapa. - Carolina Marques, 12º A
- Finda um ciclo, siga adiante, novos horizontes desvendo distante. - Catarina Gonçalves, 12º A

- Completámos um desafio e agora partimos para outro. Eu digo adeus, mas é um adeus temporário. Até à próxima. - Sónia Leung, 12º A
- O fim do secundário marca o início de uma nova fase na vida, permitindo-me explorar novas ideias, abraçar oportunidades e seguir os meus sonhos. - Chan Ho Ian, 12º A
- Obrigada, EPM, por seres parte da minha jornada. - Luís Tenreiro, 12º A
- Tudo passou tão rápido, aquelas horas passaram como segundos. - Xénio Ung, 12º B
- Esta turma não é de amigos, mas de família; esta turma é a minha segunda família. - Marisa Chow, 12º C
- Os conhecimentos e memórias adquiridos durante os doze anos são inestimáveis. - Fong Sok Un, Sharon, 12º B

Obrigada por todos os risos e as memórias que esta escola nos ofereceu. EPM para sempre. - Tânia Costa, 12º A

Mais um ano se foi, deixando imensas saudades e lembranças felizes. - Yara Rocha, 12º B

Mal posso esperar por este novo começo, mas as memórias, as pessoas e as lições ficam para a vida. "Sinto-me nascido a cada momento / Para a eterna novidade do Mundo..." - Marta Silva, 12º A

O fim de um longa jornada, mas apenas o começo de uma nova aventura. - Bianca Correia, 12º A

- Que esta despedida seja apenas o início de uma jornada repleta de sucesso. - Nina Rozzolio, 12º A
- As despedidas são difíceis, mas também são oportunidades para abraçar um novo começo. - Laura Mota, 12º A
- Eu percorri um longo caminho para estar aqui. - Ricardo Carvalho, 12º B
- O mundo é tão grande e nós somos tão pequenos. - Leonor Ho, 12º A

- Tal como o mercado das ações, estes anos foram bons e maus. - Reinaldo Santos, 12º B
- Fim de uma etapa, começo de inúmeras possibilidades. - Ana Beatriz Colaço, 12º A
- Só nos arrependemos da oportunidade que ignoramos. - Angela Pinto, 12º A
- O sol está finalmente a nascer. - Pedro Caixeiro, 12º A

Viagem de Finalistas

Entre os dias 26 de março e 4 de abril de 2024, 15 finalistas da EPM embarcaram na aventura da sua viagem a Phuket, acompanhados pelos professores Luís Moura e Filipa Pereira e de 6 antigos alunos da EPM, dos quais continuaram amigos. Depois de 12 anos de muito trabalho, puderam finalmente relaxar, numa viagem que também serviu de preparação para a independência num futuro desafiador, que está mesmo à porta. Foi uma experiência inesquecível, cheia de momentos especiais, nos quais se construíram amizades e laços que certamente irão permanecer durante a vida fora. Finalmente, obrigada ao BNU e à Fundação Rui Cunha pelo patrocínio.

Ana Carolina Marques, 12º A
Presidente da Comissão de Finalistas 2023/2024



Tempus de Desporto Vice-campeões



Parabéns aos vice-campeões do escalão C, no Campeonato Escolar da Bolinha do ano letivo 2023/2024 - DSEDJ.

Competições amigáveis



Torneio de Rugby para promover o intercâmbio entre escolas da RAEM e da China, realizado nos meses de fevereiro e abril.



Dia do Desporto Coletivo. Parabéns aos alunos, professores e funcionários pelo sucesso do torneio de voleibol.

Competições do terceiro período



André Anjos, 8º A
Macau Karate Championship
Kumite - 1º lugar



Carlota Reis, 2º B
Macau Karate Championship
Kumite - 1º lugar



Daniela Silva, 10º A
Macau Karate Championship
Kumite - 2º lugar



Mónica Silva, 3º C
Macau Karate Championship
Kumite - 2º lugar



Tong U Ngai, 9º A
Campeonato Escolar de Judo
3º lugar



Francisco e António Fernandes, 9º A e 6º C
Macau Karate Championship
Vencedores em várias modalidades



Patrício Lei, 9º B
Torneio de Kumba
Muay Thai - 1º lugar



Erica Anjos, 6º A
Campeonato Escolar de
Natação - 3º lugar



Kasya Cabaça, 8º C
Prova de velocidade 100 m
2º lugar



Delfina Au, 6º A
Asia Students Arts Festival
3º lugar



Carina Tavares e Monika
Uhlova, 9º B e 8º C
Dance World Cup Asia 2024
Duo - 2º lugar

Parabéns a todos. Este ano conquistámos várias vitórias. Espero que mantenham esta motivação e determinação para conseguir ainda mais no ano letivo que vem. Acredito em vocês! Pelo sonho é que vamos!

Miguel Lee
Coordenador das ACC

Dia de África



Nos dias 30 e 31 de maio festejou-se África na Escola Portuguesa de Macau.

Foi uma celebração conjunta que contou com o contributo de toda a comunidade educativa e agregou os esforços de representantes de diferentes comunidades dos Países Lusófonos, em Macau.

Durante estes dois dias, houve um momento cultural que contou com a participação especial de pais e de Encarregados de Educação. Também marcaram presença os alunos da turma do K3D, do Costa Nunes. Houve, ainda, uma mostra da gastronomia típica de Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe, disponível a toda a comunidade de Macau. Contámos, também, com a parceria dos restaurantes locais Cathedral e SoSabi. O músico Dave Wan, divulgou o instrumento asalato e animou este espaço.

Foram feitos *podcasts*, palestras com a Professora Doutora Lola Xavier e uma aula de artes plásticas com a artista Tchusca. No átrio da escola, pudemos ver uma escultura de uma mulher africana montada pela artista Elisa Vilaça, colaboradora da Casa de Portugal. Esta celebração incluiu, ainda, uma exposição de máscaras e de escudos africanos, realizada com a participação dos pais e dos Encarregados de Educação, tendo sido premiados três vencedores em três escalões diferentes.

Toda a comunidade se uniu para fazer acontecer África!

Lia D'Alte e Pedro D'Alte
Professores Titulares do 3º C e do 3º D



Ho lat Long Alfred, 1º B



Encontro com a USJ

No dia 15 de maio, os alunos do 12º ano tiveram a oportunidade de conhecer uma das melhores universidades de Macau: a Universidade de São José. Foi essencial para compreender o espírito desta universidade. Estudantes e professores da instituição (*Faculty of Arts and Humanities e Faculty of Business Administration*) trouxeram os seus pontos de vista, as suas experiências e até dicas. Desde o rácio alunos/professores, às instalações, às oportunidades de viagem e de estágio, ficaram claras as imensas vantagens que o ensino superior na USJ apresenta. Adicionalmente, esta informação foi transmitida interativamente, inspirando um diálogo agradável. E no fim, saíram todos com prendinhas, para mais tarde recordar.

Leonor Ho, 12º A



Escola Segura

Os alunos do 8º A levaram a cabo uma campanha de sensibilização com o mote "Escola Segura - um espaço de aprendizagem seguro".

Com este tema pretendem reforçar um alerta junto dos jovens, em geral, e dos colegas, em particular, para a importância de hábitos de vida saudáveis, reforçando com imagens, títulos e mensagens apelativas, a necessidade da tomada de comportamentos adequados à manutenção de uma vida equilibrada e saudável dentro e fora do estabelecimento escolar.

Oito *flyers* asseguraram esta campanha realizada por e para alunos!

Paula Monteiro
Professora de ECD



Ana Patrícia Oliveira, 8º B

Expressões



Sombras Chinesas - 6º B e 6º C



Auto da Barca do Inferno, cena do Corregedor - Mafalda Ferreira, 9º B

Dóci Papiaçám di Macau



Ariel Mendonça, 5º C, Mariana Antunes, 6º D, Delmira Gabriel, 4º C e Teodora Gabriel, 3º A, atuaram na peça *Unga Istrêla ta vem*, no XXXIV Festival de Artes de Macau.

Modus que...

- 7.abr.24 | **Hong Kong Palace Museum**: visita de estudo do secundário coorganizada pela APEP e pela EPM.
- 13.abr.24 | **Exame IELTS**: realizado por onze alunos do 12º ano da nossa escola.
- 15.abr.24 | **Prosseguimento de estudos em Portugal**: sessão de esclarecimento organizada pelo Centro de Difusão de Línguas para estudantes de Macau.
- 23.abr.24 | **50 anos do 25 de Abril**: atuação do Grupo Coral e Instrumental ORFF e da Tuna da EPM no auditório do Consulado-Geral de Portugal em Macau.
- 11.mar a 26.abr.24 | **Dia de leitura conjunta** em toda a cidade de Macau. Iniciativa de DSEDJ com participação do Departamento de Línguas Românicas.
- abr.24 | **Orientação Escolar Vocacional**: orientação da psicóloga escolar e participação dos alunos do 9º ano.
- 14.mai.24 | **Prova PISA**: participação dos alunos da EPM.
- 26.mai.24 | **Equipa de softvolley**: participação da EPM no Campeonato de Voleibol, categoria *softball* feminino.
- 30.mai.24 | **Teatro na EPM**: *Era uma vez (outra vez)*, peça pela companhia ETCetera, proporcionada pelo IPOR.



- 31.mai.24 | **Banda da PSP**: atuação para o 1º ciclo, na EPM, comemorando antecipadamente o Dia Mundial da Criança.
- 4.jun.24 | **Visita de estudo a hotel ecológico**: organizada pela Direção dos Serviços de Proteção Ambiental com a participação do 6º A.
- 5.jun.24 | **Dia Mundial do Ambiente**: exposição de trabalhos dos alunos do 6º e 12º ano no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Cívica e Desenvolvimento. Participação da Direção dos Serviços de Proteção Ambiental.
- 8.jun.24 | **Gala de Finalistas do 12º ano**: organização da Comissão de Finalistas da EPM do ano letivo de 23/24.
- 19.jun.24 | **Centenário da Viagem Aérea Portugal-Macau**: palestra pela Drª Filipa de Brito Pais na EPM.
- 21.jun.24 | **Gala de Finalistas do 9º ano**: celebração do final do 3º ciclo.
- 24.jun.24 | **Jantar de Finalistas do 4º ano**: realizado na EPM com a colaboração de alunos, professores e Encarregados de Educação.



DIRETOR: Acácio Azevedo de Brito
CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Felgueiras
FOTOGRAFIA: Miguel Sam Lee, Arlindo Serro
CAPA: Diana Antunes, 10º A
COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Mª Cristina Street
GRÁFICA: Tipografia Welfare
TIRAGEM: 1200 exemplares
WEBSITE: www.epmacau.edu.mo
EMAIL: tempusemodus@epmacau.edu.mo

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus &
Modus
岁月百态



Diana Fernandes 2024



Direção dos Serviços de
Educação e de
Desenvolvimento da Juventude
教育及青年發展局
Fundação Macau
澳門基金會
Fundação
Escola Portuguesa de Macau
澳門葡文學校基金會

